

BRINCAR, SENTIR E DESCOBRIR: EXPLORANDO AS POSSIBILIDADES DA ÁGUA COM OS BEBÊS

Carol Aparecida Martins (Graduada em Educação Infantil/UFV); Naise Valeria Guimarães Neves (Departamento de Educação Infantil DEI/UFV); Vanilda de Paiva Bastos (Técnica em assuntos educacionais UFV).

ODS: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
Categoria: Ensino

Introdução

Este trabalho apresenta a experiência de um projeto de ensino desenvolvido no estágio supervisionado em Educação Infantil II, realizado no segundo semestre de 2023, as propostas apresentadas neste projeto foram desenvolvidas no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa UFV, na cidade de Viçosa, Minas Gerais. O público do projeto foram os bebês do Berçário, turno manhã, com idade entre 4 meses a 1 ano de idade.

Objetivos

A proposta teve como objetivo desenvolver atividades que permitissem aos bebês a exploração da água em seus diferentes estados físicos (sólido, líquido e gasoso), sua fluidez, sons e uso cotidiano da água, promovendo o desenvolvimento integral por meio das múltiplas linguagens: matemática, oral, escrita, ciências naturais e sociais, artes plásticas, dramáticas, musicais, corporeidade e movimento.

Material e Métodos ou Metodologia

As experiências e vivências propostas incluíram pintura com gelo, exploração do umidificador, brincadeiras com baldes de água, banho de torneira, observação de poças, exploração dos sons da água, leitura de imagens do cotidiano e o uso de um kit banho. Paralelamente ao desenvolvimento do projeto com os bebês, foi realizada uma ação com a participação das famílias, fortalecendo os vínculos afetivos e ampliando o espaço de aprendizagem para além da sala de referência.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Ao longo do projeto, observou-se o envolvimento ativo dos bebês, que reagiram com curiosidade e entusiasmo às propostas. Por meio de movimentos, vocalizações, olhares e gestos, os bebês demonstraram interesse e iniciativa na exploração dos materiais e contextos oferecidos, revelando que são sujeitos capazes de produzir sentidos, interagir e aprender desde os primeiros meses de vida. A escuta atenta às expressões dos bebês foi central no processo, garantindo que as propostas partissem de suas iniciativas, interesses e ritmos individuais.

Apoio Financeiro

Não contou com apoio financeiro.

Exploração sensorial da água



Fonte: Acervo pessoal

Conclusões

A experiência reforça a importância de planejar práticas que integrem o cuidado e o educar, respeitando o ritmo de cada criança e promovendo vivências significativas, sensoriais e investigativas. O trabalho contribui para fortalecer uma concepção de um trabalho com bebês que exige intencionalidade, sensibilidade e compreensão das múltiplas formas de comunicação presentes na primeira infância.

Bibliografia

DELVAL, Juan. O conhecimento nas diferentes áreas: as ciências da natureza e as ciências sociais. In: *Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 189-208.

OLIVEIRA, Erica Parlato. *Os saberes do bebê*. 2. ed. São Paulo: Instituto Langage, 2022. (Coleção Bebê Sapiens).

PIKUNAS, Justin. *Desenvolvimento Humano: Uma ciência emergente*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981